



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



ANÁLISE DO PERFIL DOS PROFESSORES E ALUNOS DO COLÉGIO ESTADUAL VIRGINIO SANTILLO.

Ana Cláudia Veríssimo Machado¹, Emília Rosa da Silva², Jenifer Ribeiro da Silva³, Lorena
Vanessa Lima Souza de Moraes⁴, Leuzirene Pereira da Silva⁵, Rosalina Maria Leite
Lima Nascimento⁶, Divânia Oliveira Antunes⁷

¹ Acadêmico do curso de licenciatura em matemática, bolsista do PIBID, Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológica (UnUCET), Anápolis –GO, anaverissimoclaudia@hotmail.com.

² Acadêmico do curso de licenciatura em matemática, bolsista do PIBID, Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológica (UnUCET), Anápolis –GO.

³ Acadêmico do curso de licenciatura em matemática, bolsista do PIBID, Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológica (UnUCET), Anápolis –GO.

⁴ Acadêmico do curso de licenciatura em matemática, bolsista do PIBID, Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológica (UnUCET), Anápolis –GO.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



**I CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG**
14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



⁵ Acadêmico do curso de licenciatura em matemática,, bolsista do PIBID ,Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológica (UnUCET), Anápolis –GO.

⁶ Mestre em gestão, pesquisa e tecnologia, PUC-Goias, Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológica (UnUCET), Anápolis –GO.

⁷ Licenciada em matemática, especialista em matemática. Universidade Estadual de Goiás - Unidade Universitária de Ciências Exatas e Tecnológica (UnUCET), Anápolis –GO.

RESUMO

Este trabalho foi formulado com o objetivo de conhecer a realidade da escola campo onde seriam realizadas as atividades do PIBID. Para tanto foi feito pesquisa qualitativa e quantitativa com aplicação de questionários para alunos do oitavo e nono ano e professores do Colégio Estadual Virgílio Santillo envolvidos no projeto. Os alunos entrevistados frequentam o turno vespertino e os professores selecionados foram somente os que ministram a disciplina de matemática. A escola campo está localizada no Bairro Maracanã, próxima a região central da cidade de Anápolis. Ao analisar os questionários dos alunos e professores foi possível perceber que muitas respostas que foram colocadas condizem com a realidade, isso mostra a confiabilidade do estudo realizado. A importância de conhecer esses fatos reside na possibilidade de propor a partir dos mesmos, atividades que sejam de fato relevantes para a comunidade escolar. A partir dessa análise foram pensadas atividades que atendessem não só aos anseios dos alunos, mas também dos professores e grupo gestor da escola. Em relação a pesquisa dos alunos foram realizadas oito perguntas com 132 alunos e com os professores

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014



I CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UEG

14 a 16 de outubro de 2014
Local: Câmpus – Pirenópolis



onze perguntas aos 23 professores. Notamos na análise desta pesquisa, que os pais preocupam-se bastante com a aprendizagem dos filhos, pois os alunos responderam que 97% dos pais preocupam-se com a sua aprendizagem. A frequência com que estudam em casa é algo muito preocupante para pais, professores e o governos e sociedades, neste colégio 41 % dos alunos dizem que nunca estuda em casa, e só 5% estudam mais de quatro vezes por dia, isso nos levam a pensar que o índice de reprovação pode ter alguma influencia, devido a falta de interesse por parte dos alunos. Ao analisarmos os questionários podemos perceber que uma grande parte dos professores se tornaram docentes por vocação, gosto pela profissão, porém estão sentindo desanimo, falta de estímulo, alguns preferem nem utilizar materiais pedagógicos somente o quadro e o giz, estão buscando outras formações com intuito de abandonar a profissão, relatam a falta de incentivo financeiro, valorização profissional, acham que o sistema educacional não oferece condições para o desempenho de um bom trabalho e os alunos têm excesso de direitos o que aumenta a indisciplina e eles perdem a autoridade dentro da sala de aula. E por este motivo será que os alunos se desestimulam devido a falta de estímulo por parte dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Experiências. Matemática. Realidade sociocultural.

Pirenópolis – Goiás – Brasil

14 a 16 de outubro de 2014